€ 5 ABR 2004

Ceilándia Comemora 33 anos

Durante desfile cívico-militar, administrador anuncia a construção de um ginásio de esportes

PRISCILA MESQUITA

eilândia passou o dia de ontem em festa, para comemorar o aniversário de 33 anos da cidade. Um desfile cívico-militar, que reuniu alunos de 60 escolas da comunidade e o Bumba-Meu-Boi do Seu Teodoro, ocupou toda a programação da manhã. Cerca de cinco mil pessoas acompanharam a festa, segundo a Polícia Militar. Famílias inteiras de moradores da Ceilândia se apertavam na grade para ver. os jovens que desfilavam e para ouvir as bandas marciais.

Veterana em desfiles, apesar da pouca idade de 13 anos, a baliza Thaynara Nascimento atraia a atenção. Aluna do Centro de Ensino Médio 3, essa foi a quinta vez que ela desfilou. "Sempre me emociono, mas é um pouco cansativo", disse a estudante, logo após a performance. A jovem gosta de morar na Ceilândia, mas aponta dois problemas: a violência e a falta de opções de lazer.

A manicure Taís Bezerra, de 23 anos, também reclama do entretenimento. "Não temos nem cinema. Quando queremos assistir um filme temos que ir para Taguatinga", afirma Taís.

INTEGRAÇÃO - O administrador da cidade, Adão Noé Marcelino, assegura que essa situação irá melhorar em breve. "A construção do Shopping Popular já foi anunciada pelo governador Joaquim Roriz e esse ano ainda iremos concluir o Ginásio de Esportes", disse Marcelino. "Temos um outro projeto que pretende trabalhar de forma integrada com a comunidade para a restauração das quadras de esporte", conclui.

O aposentado Sebastião Joaquim de Souza, de 73 anos, é só elogios para a cidade. "Sou mineiro, mas moro aqui desde 1978. Não troco a Ceilândia por nenhum lugar desse mundo. O clima de cidade do interior e as amizades que tenho aqui não me deixam sair", conta. Em homenagem ao aniversário, ele escreveu uma poesia em que exalta o sol, o céu e a gente acolhedora que vive na Ceilândia.



A estudante e baliza Thaynara Nascimento abriu o desfile, ontem, no aniversário da Ceilândia